



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 21ª Sessão Ordinária da 4ª Sessão Legislativa da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 12 de abril de 2016, com início às quatorze horas e quarenta e quatro minutos sob a presidência do vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **ROMULO QUINTINO** e com a presença dos vereadores: Aldonir Cabral, Celso Dal Molin, Cláudio Gaiteiro, Fernando Winter, Gugu Bueno, Ganso Sem Limite, Jaime Vasatta, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Marcos Rios, Luiz Frare, Nei H. Haveroth, Paulo Porto, Pedro Martendal, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Romulo Quintino, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental dou por aberta à sessão e solicito ao senhor Secretário que efetue a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Ofício nº 20/2016/GVJP do gabinete do vereador João Paulo, justificando ausência na presente sessão. Emenda nº 1 supressiva ao Projeto de lei nº 4/2016. Emenda nº 2 modificativa ao Projeto de lei nº 4/2016. Parecer nº 53 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 1 ao Projeto de lei nº 4/2016. Parecer nº 54 favorável da Comissão de Justiça e Redação à Emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 4/2016. Parecer nº 6 favorável da Comissão de Defesa do Consumidor e Fiscalização dos Serviços Públicos Municipais à Emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 4/2016. Projeto de lei nº 31/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 81, requerendo dilação de prazo, para remeter informações solicitadas por meio do requerimento nº 61/2016. Requerimentos nº 104 ao nº 110/2016. Indicações nº 344 ao nº 377/2016. Projeto de lei nº 31/2016. Ofício SEAJUR/ATL nº 80/2016, em resposta ao requerimento nº 27/2016 do vereador Jorge Menegatti. Inscritos pra falar no grande expediente, os vereadores: Celso Dal Molin, Professor Paulino, Paulo Porto, Nei H. Haveroth e Romulo Quintino. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA**: – Presidente: Deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. (Não houve). **ORDEM DO DIA** – Presidente: Temos o Projeto de lei nº 4/2016 que regulamenta o atendimento de agências bancárias, cooperativas de crédito e congêneres no município de Cascavel, na forma que especifica. O referido projeto recebeu emendas. A Emenda nº 1 de autoria do vereador Fernando Winter e a Emenda nº 2 de autoria do vereador João Paulo de Lima. Consulto algum dos senhores vereadores, se aceitariam assinar a Emenda nº 2, porque o vereador João Paulo de Lima que o foi o único que assinou, não está presente e dessa maneira não pode ser deliberada. Se algum dos senhores vereadores têm conhecimento da Emenda nº 2, senão ela não será colocada em discussão. – Vereador Celso Dal Molin: Foi assinada, senhor presidente. – Presidente: Na original só tem a assinatura do vereador João Paulo de Lima. Vossa excelência assinou? – Vereador Celso Dal Molin: Assinei. – Presidente: Em discussão a Emenda nº 1 do vereador Fernando Winter. (- Peça a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Winter. – Vereador Fernando Winter: A Emenda nº 1 supre o artigo 8º, que trata do mesmo assunto, a lei nº 6.321/2014, uma lei aprovada nesta Casa e sancionada pelo prefeito. Inclusive, senhores vereadores, essa lei sobre os guichês adaptados para pessoas com deficiências, são aqueles caixas nas agências bancárias já adaptados para pessoas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

com deficiências físicas. Essa lei já em partes está sendo aplicada no município de Cascavel. Como o artigo 8º trata do mesmo assunto, ficaria sem eficácia minha lei. Então eu pediria pra suprimir e pedir o apoio dos demais vereadores, já agradecendo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Como um dos autores desse Projeto nº 4, a gente concorda com a emenda do vereador Fernando Winter. Reconhecendo realmente, que ele está certo na situação e pedimos também, então, voto favorável a essa Emenda nº 1. – Vereador Fernando Winter: Era isso, pediria o apoio de todos os vereadores. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão a Emenda nº 1 do vereador Fernando Winter. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Emenda nº 1 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Passamos então, à discussão da Emenda nº 2, essa de autoria dos vereadores: João Paulo de Lima, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Walmir Severgnini, Fernando Winter e Marcos Rios. Em discussão a Emenda nº 2 ao Projeto de lei nº 4/2016. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Essa Emenda nº 2 veio dar uma ajustada no Projeto nº 4, onde nós estamos dando uma mudada no artigo 7º, da Lei 4/2016. Onde, no projeto original, nós pedimos dois banheiros, um pra pessoas com deficiência e um convencional para mulheres, da mesma maneira para homens; um com deficiência e outro convencional. Nós transformamos em 2 banheiros, sendo que este banheiro tenha condições de dar assistência convencional e também, para pessoas com deficiência, para facilitar um pouquinho algumas agências bancárias e também algumas lotéricas; então fica com a mesma capacidade, mas mudou um pouquinho a situação; então, por isso fizemos essa mudança no artigo 7º e peço um voto favorável de todos os senhores vereadores. – Presidente: Continua em discussão a emenda. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; Emenda nº 2 aprovada pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Agora, passamos pra segunda discussão do Projeto de lei nº 04/2016. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Nós, da Comissão do Direito do Consumidor, percorremos a cidade de Cascavel, visitando as agências bancárias, visitando todos esses órgãos e buscamos solução para inúmeras reclamações dos clientes dessas agências bancárias, das lotéricas, das cooperativas, para que o atendimento fosse melhor para eles. E nesses contatos nós levantamos algumas situações que poderiam ser melhoradas, algumas que poderiam ser acrescentados nesses estabelecimentos e marcamos nesta Casa uma reunião. Uma audiência com os gerentes das agências, lotéricas e também das cooperativas, aonde no debate, chegamos a um acordo para que houvesse essas melhorias. E de acordo com essa conversa, elaboramos este Projeto de lei nº 4. Quero ressaltar novamente, com a concordância daqueles que estavam presentes. Elaboramos este projeto, assinado pelos demais vereadores que aqui estavam presentes, para que possamos a partir desse momento, a partir desta lei, ver a população de Cascavel que frequenta essas agências, seja melhor atendida. É um respeito à comunidade de Cascavel, um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

respeito aos clientes e essa lei vem dar um cumprimento; então, eu peço um voto favorável a este Projeto nº 4 para que possamos em Cascavel também, ter algo que venha beneficiar a todos os clientes que frequentam os estabelecimentos. Então, peço voto favorável e agradeço. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de lei nº 4/2016. Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Foram contrários: Luiz Frare e Rui Capelão) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Ganso Sem Limite, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Cláudio Gaitero, Nei H. Haveroth, Jaime Vasatta, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Marcos Rios, Pedro Martendal, Romulo Quintino e Walmir Severgnini) – Secretário: 17 votos favoráveis e 2 contrários. – Presidente: Com 17 votos favoráveis e 2 contrários, Projeto de lei nº 4/2016 aprovado em segunda votação. Agora em discussão, o Projeto de lei nº 18/2016 que altera a lei municipal nº 6.376 de 14/07/2014, que dispõe sobre a proibição de descartar resíduos sólidos em área não destinada a depósito ou coleta no município, no âmbito do município de Cascavel e dá outras providências. Esse projeto é de autoria dos vereadores Nei H. Haveroth e Luiz Frare. Em segunda discussão, o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Sobre o Projeto nº 18, agradecer aos vereadores que apoiaram este projeto, no dia de ontem. Agradecer também, ao vereador Luiz Frare que juntamente fizemos essa alteração da Lei nº 6.376/2014, onde ela previa apenas a punição ou as multas à pessoa física ou cidadãos e também, aquele que destinasse os resíduos em locais públicos. E a alteração da lei, essa adaptação trata hoje, não só do cidadão, mas também da pessoa jurídica, pessoa física e jurídica e não é mais apenas aquele que fosse flagrado jogando. Hoje, se for comprovado por essa lei, mesmo que posterior, havendo a comprovação da origem de quem destinou esse resíduo, lixo, seja na rua, seja em local público, seja em local privado, também está sujeito à pena. O objetivo dessa alteração da lei foi pra dar uma amplitude maior, um resultado de fiscalização maior, porque esse problema é grave. As pessoas, às vezes, não têm compromisso, cuidado com o nosso meio ambiente e acabam destinando, de forma irresponsável, materiais em fundo de vale, no lote do vizinho que está vazio ainda. Ele vai à propriedade alheia e despeja seus resíduos, sendo que hoje já existe não 100%, mas uma grande parte dos serviço, já são prestados pelo município. Então, é necessário que essa lei seja alterada, pra que a fiscalização possa ter um resultado maior na cobrança e na aplicação das notificações e também, das multas para, tanto pessoas físicas ou jurídicas, que cometem essas infrações. Então, quero agradecer também ao vereador Jaime, pelo apoio que trouxe para nós a essa demanda, juntamente com a equipe do licenciamento ambiental e da fiscalização da Secretaria de Meio Ambiente. (- Um aparte) Pois não. – Vereador Cláudio Gaitero: Dizer da importância deste projeto, sabemos que a Comissão do Meio Ambiente desta Casa tem se preocupado muito com a questão do meio ambiente do município de Cascavel. Eu andava esse final de semana aí no interior e percebi que, eles ainda estão descartando algumas cargas de resíduos na beira das estradas do interior. Isso é grave, realmente é muito sério,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realmente precisa ser combatido. A hora que doer no bolso, essas pessoas vão realmente sentir a necessidade de se fazer a coisa correta. Dizer que também existe nesta Casa de Leis o Projeto de lei nº 17, onde o Executivo também manda pra essa Casa, para que sejam colocados rastreadores nesses caminhões e pra que sejam acompanhados mais assiduamente o destino desses caminhões. Esses caminhões chegam à beira dessas estradas aí e, despejam os resíduos. Isso realmente é muito grave; e então, parabenizar a vossa excelência mais o vereador Luiz Frare e a Comissão de Meio Ambiente desta Casa que sempre está se preocupando com os resíduos e com o meio ambiente da cidade, liderado aqui pelo vereador Jaime, Celso Dal Molin, Nei H. Haveroth. Seria isso. (-Um aparte) vereador Nei H. Haveroth: Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Parabenizar o vereador Nei H. Haveroth e o vereador Luiz Frare pela iniciativa de alterar essa lei. Realmente é necessário, mas precisamos vereador Cláudio Gaiteiro, você como líder, também gostaria que juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente para que aumente o número de fiscais na Secretaria, porque não adianta nós aprovarmos, que é importante sim, a alteração dessa lei, e que tanto pessoa física ou jurídica pode ser penalizada pela nova lei, mas precisamos que a Secretaria tenha estrutura, tenha fiscais que possam realmente ir a campo e fazer o papel de fiscal. Claro também, que contando com a colaboração da população de Cascavel, denunciando essas pessoas que vão em fundo de vale descarregar o lixo; não só em fundo de vale, mas em qualquer local. Que nós possamos fazer essa cobrança à Secretaria de Meio Ambiente, para que possa aumentar o número de fiscais e fazer realmente, um trabalho diferenciado. Porque cada vez mais estamos vendo aqui as pessoas, eles não têm mais medo, estão descarregando mesmo o lixo e agora com esse aperto também, da Secretaria de Meio Ambiente em relação aos rastreadores das empresas que fazem a coleta desse material, então isso vai ajudar. Vai agregar cada vez mais a fiscalização. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Também registrar aqui que, no sábado estava assistindo um programa de televisão que está mostrando as coisas bonitas da nossa cidade, do nosso município e num ponto turístico que nós temos no município, de trilhas, mostrou lá o descarte na propriedade rural de resto de material de construção civil, de resto de lixo que foram até queimados lá. Então mostra ainda que muitas pessoas não estão querendo assumir sua responsabilidade. Na lei anterior, nós tínhamos apenas a questão do local público, mas dentro de uma propriedade privada a pessoa tem a capacidade, às vezes, de sair aqui do perímetro urbano, pegar um veículo carregado de material, lixo e levar lá na propriedade do agricultor e despejar na estrada, que é uma propriedade particular. Então por isso também da necessidade dessa lei ser alterada, nessa questão para os imóveis privados, também. Aí dá esse poder maior pra fiscalização também estar multando; então quero agradecer o apoio dos vereadores e a contribuição. Obrigado. – Presidente: Proceda a votação nominal, senhor secretário. (Não houve voto contrário) (Foram favoráveis os vereadores: Aldonir Cabral, Ganso Sem Limite, Celso Dal Molin, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Professor Paulino, Robertinho Magalhães, Cláudio Gaiteiro, Nei H. Haveroth, Luiz Frare, Pedro Martendal, Jaime



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Vasatta, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva, Fernando Winter, Marcos Rios, Romulo Quintino e Walmir Severgnini) – Secretário: 19 votos favoráveis. – Presidente: Com 19 votos favoráveis, aprovado em segunda votação, o Projeto de lei nº 18/2016. Passamos então, pra segunda discussão do Projeto de resolução nº 2/2006 que abre um crédito adicional no orçamento da Câmara Municipal de Cascavel, no valor de R\$ 32.639,00, de autoria da mesa diretora. Em discussão, o Projeto de resolução. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de resolução aprovado pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Senhores, temos em única discussão e votação um pedido do Executivo de dilação de prazo, pra responder ao requerimento nº 61/2016, de autoria do vereador Jaime Vasatta. Em votação, o pedido de dilação de prazo, formulado pelo Poder Executivo em relação ao requerimento nº 61. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os vereadores contrários que se manifestem; pedido de dilação de prazo aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para os requerimentos. Temos os requerimentos nº 104 autoria do vereador Jorge Luiz Bocasanta, o requerimento nº 105 também de autoria do vereador Jorge Luiz Bocasanta, o requerimento nº 107 de autoria do vereador João Paulo de Lima. Requerimento nº 107 retirado da pauta, pela ausência do autor. Temos o requerimento nº 108 de autoria do vereador João Paulo de Lima e do vereador Jorge Bocasanta e o requerimento nº 109 de autoria do vereador Pedro Martendal. Consulto aos senhores líderes, se há consenso na deliberação dos presentes requerimentos nº 104, nº 105, nº 108 e nº 109. (- Consenso) Em havendo consenso coloco em discussão e votação os requerimentos nº 104, nº 105, nº 108 e nº 109. Em discussão. Em votação, os vereadores favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem; requerimentos lidos na sessão, aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. Finda está à matéria da ordem do dia. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Presidente: Deixo a palavra para inscrição de interesse público. Temos as inscrições dos vereadores: Celso Dal Molin, Professor Paulino, Paulo Porto, Nei H. Haveroth e Romulo Quintino. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Fiz 3 requerimentos com o mesmo motivo, até queria que o líder do Governo, Cláudio Gaitero, nos ajudasse nesse sentido, a viabilizar um estudo da linha Maria Luíza do transporte público coletivo municipal, com o intuito de rever o traçado; determinando o tempo utilizado pra percorrer o itinerário dessa linha, atualizando desta forma a sua tabela de horários. O que está acontecendo? A linha Maria Luíza, a linha direta leste-oeste e também a linha do Interlagos, devido até as obras do BID, ficou com prazo curto, o tempo dela é muito curto. Os motoristas de ônibus não estão conseguindo cumprir o seu horário e existe uma penalidade. A penalidade que este vereador até pediu pra esta Casa que fosse retirada e, não foi aprovada. Os motoristas de ônibus estão tendo problema para cumprir este horário, então fiz 3 indicações pedindo que isso fosse visto e, isso não aconteceu. Então queria pedir a colaboração do líder do Governo, quero passar a cópia para o senhor; porque depois que der um acidente e acontecer alguma coisa; daí nós vamos reclamar. Os motoristas para não serem multados, estão pisando no acelerador.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Aí nós não temos o cobrador, não temos agente de bordo e é difícil a situação dos motoristas; por isso eu fiz as 3 indicações, pedindo que essas linhas tenham um traçado de novo calculado, para que eles tenham tempo, também. Outra indicação que eu fiz, a nº 234, trata de novos pontos de venda do cartão Vale Sim nos bairros. A região norte está com defasagem, não está conseguindo: alguns pontos de venda abrem 11:00 horas e fecham lá pelas 18:00 horas da tarde; alguns bares que não abrem na parte da manhã... Está tendo dificuldade o povo de recarregar o Vale Sim; então eu fiz uma indicação pedindo que se use talvez, farmácia ou que se use outros estabelecimentos, que tenha condições da pessoa fazer recarga que seja num estabelecimento que abra cedo e que feche tarde. A população está pedindo auxílio nesse sentido e, eu fiz essas indicações. Como essas indicações não foram atendidas ainda e, há urgência nessas indicações, quando se trata de trânsito, de motorista de ônibus, de tempo do traçado; nós queremos então, pedir autorização para os senhores. Vamos passar essas indicações ao líder do Governo, para que nos ajude junto ao Executivo, para que seja atendida, que é coisa simples de ser feita e ser resolvida. Agradeço a oportunidade. – Presidente: Com a palavra, vereador Professor Paulino. - Vereador Professor Paulino: Quero repercutir uma campanha da APP Sindicato que tem muito a ver com o que nós estamos vivendo em nosso País. E pedir pra quem tiver condições de acessar uma poesia da professora Valsi, que é companheira nossa da APP Sindicato, que ela começa a poesia dizendo assim: *Sobre Anita Valentina*. Anita Valentina era filha daquele cidadão, que foi abatido lá na Fazenda Araupel. É triste. A mãe está no oitavo mês, completando já, ou estava aguardando, ou seja, uma filha que não vai poder olhar no rosto do seu pai. E eu fico triste aqui também nesta Câmara porque, agora a pouco, vereador pedindo apoio para que nós pudéssemos fazer uma Moção honrosa à Polícia Militar. Polícia que mata criança, adolescente, aqui em Cascavel. Polícia que mata trabalhadores, a mando sim, do Palácio das Araucárias. Lamentamos com muita tristeza que isso esteja acontecendo. Aquele mesmo que no dia 29 de abril massacraram professores; as mesmas pessoas que massacraram professores, massacraram agora a pouco, trabalhadores. Polícia não é pra matar gente, polícia é pra proteger. E governo não é pra escolher lado, governo é pra governar pra todos; então essa é a nossa indignação. Não é contra os trabalhadores policiais, mas é contra aqueles que dão as ordens. E aqui senhores, eu quero repercutir contra o golpe que está contra os trabalhadores, também. E nós da APP Sindicato temos um banner muito grande com vários itens aqui, e infelizmente o tempo é muito curto e não vou poder ler todos; mas eu vou dizer o seguinte: saiba por que o impeachment da presidente Dilma é um golpe à democracia e como isso afetará a nós trabalhadores. Então esse processo de impeachment é mais um golpe contra os trabalhadores. O que está por trás do golpe é o fim do reajuste, com ganho real do salário mínimo; o golpe contra o fim do reajuste com ganho real do piso nacional do magistério, dos professores; mudar as regras para aposentadoria; desvincular do salário mínimo; acabar com os programas sociais ProUni, FIES, Bolsa Família; fim dos recursos vinculados para educação, hoje 25%, fim do recurso para saúde. Saúde 12%



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

são vinculados, é obrigado, o governo precisa repassar, é isso que eles querem acabar, isso que incomoda. Fim do Fundo Social pré-sal para Educação, ainda temos a PL nº 30/2015 da terceirização, a PL nº 948/2011: empregado demitido não pode recorrer ao Ministério do Trabalho. E além do mais, nós vimos agora pouco, ainda ontem, o golpe se instalando quando o próprio vice-presidente da República que deveria estar ajudando a governar, grava, manda e fica brincando de ser presidente da República; então isso é golpe. E ontem, o que nós vimos na Comissão? Estão circulando notícias, a Comissão de impeachment dos votos que admitem o impeachment da presidente: nós temos lá, dos 38 que votaram pela admissão do processo, 35 deles estão respondendo a processo são corruptos, e estão querendo tirar a Presidente por quê? E apenas dos 27 que votaram pelo não, 2 deles também estão respondendo. Desses 38: 35 deles, não deveriam erguer a mão contra a presidente, pelo contrário, dizer que a presidente tem que ser afastada... uma vergonha. Como é que uns corruptos desses querem tirar uma presidente, que até no momento, não tem nada contra ela? Obrigado. – Presidente: Com a palavra o vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Nesta terça-feira a convite da APPS Associação de pais, professores e servidores do Cmei Leonardo Chervinski, visitamos essa unidade escolar, esse Cmei localizado no bairro Brasília II. É um dos mais antigos de Cascavel, com 36 anos, porém apesar da sua idade, não possui nenhuma reforma até hoje, a não ser pequenas intervenções pela própria APPS, ou seja, com recursos privados. Atualmente, esse Cmei possui 96 alunos matriculados, porém apenas 80 são atendidos; porque o berçário, sequer foi aberto. Porque a Prefeitura não contratou os servidores necessários, mas não é o principal problema. O problema é a estrutura física do Leonardo Chervinski. Eu gostaria que a técnica passasse as fotos: essa sala minúscula que vocês estão vendo, 6 metros quadrados, funciona como biblioteca, recepção, coordenação e sala de professores. Não cabe 5 ou 6 pessoas dentro dessa sala, que eu vou repetir: é multifuncional; biblioteca, coordenação, sala de professores e recepção. Essa é à entrada da cozinha, o meu assessor não passa pela cozinha é meia porta, porque ela não pode abrir por inteiro; porque o fogão não deixa, é o máximo que ela abre. A porta da cozinha não abre, porque o fogão não permite, porque... vejamos a cozinha. Essa é a cozinha inteira pra 96 crianças. Tem duas funcionárias: uma estava trabalhando e a outra estava afastada por atestado médico, porque ela sofre muito com calor e tem problemas de saúde. Isso, na cidade chamada “metrópole em construção”. Segue passando as fotos, por favor; as crianças brincam em cima da fossa, não há lugar para elas brincarem. Existem duas fossas nessa escola e quando se inicia o horário da tarde, o mau cheiro é terrível, e onde as crianças brincam, as 80 crianças? Porque 16, lembrem não estão frequentando as aulas ou Cmei; porque não há professores suficientes. Outra fossa; ao lado de onde as crianças brincam, e que exala um péssimo cheiro. Esse é o muro do Cmei Leonardo Chervinski, onde possui 80 crianças, completamente inadequado. Tem fotos que aí não estão, mas fotos de fiação à mostra, fotos da casinha onde as crianças brincam; uma casinha completamente inadequada. Fica o nosso apelo ao secretário Valdecir Nath pra que ele



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

olhe com muita atenção esse Cmei. Já foram enviados segundo a APPS, dezenas de ofícios nos últimos dois anos, nenhum foi respondido. Fica nosso apelo pra que essa Secretaria de Educação olhe com absoluta prioridade essas 80 crianças do Leonardo Chervinski que eram pra ser 96, volto a dizer: são 80, porque 16 estão matriculadas, porém, não podem frequentar porque não tem servidores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jorge Bocasanta: Eu queria saber onde está a Vigilância Sanitária. Aqui em Cascavel tem dois pesos, duas medidas ou são um bando de vagabundos. Uma clínica hoje, privada, eles vão em cima, tipo urubu e nesse do Estado? Sem contar no posto Los Angeles, que é pior ainda. Onde que está a nossa vigilância sanitária? Essa vigilância deve ser a mando de alguém; então a gente tinha que pedir a demissão de todos os funcionários da Vigilância Sanitária, porque ou fazem o serviço bem feito ou devem ser demitidos para o bem do zelo público. Então, era isso: é triste você mostrar isso aí, mas tem outras coisas na saúde que é assim, também e a Vigilância Sanitária continua dormindo. Era isso. Obrigado! - Vereador Paulo Porto: Obrigado! E fica nossa pergunta: onde está o secretário de Educação, Valdecir Nath? Onde estão as pessoas que defendem dentro do Executivo, a chamada Educação da “metrópole em construção?” E o nosso prefeito “amigo das crianças”? Fica o nosso pedido, o nosso apelo público, pra que se olhe com carinho e com prioridade por essa escola e que se responda aos ofícios. Existem dezenas de ofícios não respondidos, conforme a própria APPS. E termino, como não podia deixar de ser... companheiros, não vai ter golpe. Muito obrigado! – Presidente: Com a palavra o vereador Nei H. Haveroth. – Vereador Nei H. Haveroth: Só quero me manifestar como militar que sou. Eu acho que a Polícia Militar do Paraná, não tem objetivo de assassinar criança, não tem o objetivo de promover a guerra, mas ela tem a obrigação de proteger a sociedade como um todo e quando ela é chamada, muitas vezes, coloca a vida dela em risco, também. Policial militar também é cidadão. Policial militar também tem vida e também, não pode perdê-la. Então, ninguém está defendendo aqui, principalmente o mandato deste vereador, não defendo ações irresponsáveis de ambos os lados e, principalmente da Polícia Militar, mas eu acho que cabe ao vereador que acusou a Polícia Militar do Paraná aqui nesse plenário, promover o ônus da prova. Fica com o senhor o ônus da prova e mostrar a Polícia Militar, responder quais são as ações dela, que ela cometeu aqui no nosso município, de estar matando crianças e outras coisas; então eu acho que o vereador teria que provar isso, porque jogar a Instituição de 150 anos do Paraná, nem sempre foi perfeita, mas ela não tem esse objetivo. Eu sou militar e também, embora seja bombeiro, pertenço a essa Instituição da Polícia Militar do Paraná. Tenho a obrigação aqui de estar defendendo essa Instituição, também. Não porque apenas sou militar, mas porque conheço a Polícia Militar e sei que não é esse o propósito da Polícia Militar. Existem os confrontos, mas a Polícia Militar está cumprindo o seu dever. Ela foi chamada para defender o interesse da sociedade, que a busca. Ontem, eu não tive tempo durante o meu pronunciamento de prestar meu apoio ao vereador Romulo Quintino, ao 5º Comando Militar do Paraná, não em apoio, mas dizer que: é preciso ter serenidade e promover a paz. Eu acho que quando não existe o entendimento, acaba



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

ocorrendo isso; mas se chegou a esse ponto é porque muita coisa está ocorrendo, não só na nossa região, mas como também no País. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Rui Capelão: Quero lamentar o ocorrido, muito embora sabendo que a Polícia Militar estava no seu estrito cumprimento do dever legal; então é lógico que a Polícia Militar é um guardião da sociedade. E ela procura sempre fazer com que a sociedade esteja em paz e não em pânico, e que todo cidadão seja respeitado e quando ela tem uma missão, muitas vezes difícil, ela tem que se expor, porque ela tem que fazer a lei ser cumprida. Ela tem que realmente tomar as medidas necessárias, ela não pode viver abaixo de quem está querendo ofender, muitas vezes, até o direito de terceiros. Ela tem que fazer aquilo que, institucionalmente, ela recebeu como obrigação. Portanto, os incidentes são lamentáveis, mas tenho certeza que a Polícia Militar não provoca incidentes, ela procura sempre que a sua atividade seja respeitada e que a paz esteja entre a população. Me parece que o que mais falta é paz àquela população lá de Quedas do Iguaçu e esta paz adveio de fora, infelizmente, mas temos que andar conforme a sociedade nos exige. Obrigado. – Vereador Nei H. Haveroth: Eu também quero lamentar o ocorrido e as vidas perdidas, mas poderiam, vereador Paulino, como foi a vida dos Sem Terra ceifadas, poderiam ter ceifado também a vida dos policiais, porque eles não são super-heróis, não são robôs, também são seres humanos e por esse país não é novidade que, não vou dizer todo o PT, mas parte do PT já tentou na esfera Federal acabar com as Polícias Militares do Brasil. Obrigado! – Presidente: Com a palavra o vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Abro mão da palavra. – Presidente: Sendo a sua, a última inscrição, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às quinze horas e quarenta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo secretário e pelo presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

ROMULO QUINTINO

Secretário